

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

3 de Julho de 1904

As nossas associações

A molestia do mando

(Continuação)

Si não fosse o desejo de minuciarmos os males das associações, depois do que dissemos das personalidades e preconceitos, não fôr mister occupar-nos particularizando deste assumpto, porque os argumentos que aduzimos aqui, eram implicitos em quanto temos dito.

Não queremos, porém, enquanto podermos, deixar um só ponto obscuro, pois estamos convencidos que as nossas deficientes observações e conselhos melhorados pelo trabalho da sagacidade de muitos de nossos leitores e por seu apuradissimo criterio, poderão trazer resultados proveitosos aos gremios dos nossos similes.

Feito este introito justificativo da necessidade de que se diga o que vamos escrever, daremos começo a obra.

A molestia do mando, como chamamos a preoccupação que tem todos os socios de qualquer gremio, de serem seus directores, é o attestado mais positivo imaginavel de que elles não sabem avaliar a responsabilidade do encargo que procuram tomar sobre hombros.

Pensam muitos que dirigir os gremios é subordinal-os à sua vontade, é encaminhal-os conforme seu criterio, e não raras vezes tenho ouvido de alguns candidatos à presidencia de um ou de outro gremio: «Aquillo vai mal, mas em eu assumindo a presidencia veremos se dou ou não dou getto aquillo!»

No entanto, bem encarada a cousa, collocado cada um em seus logares, não querendo ninguém ultrapassar de suas attribuições, conformando-se cada um com o papel que lhe cabe, as directorias das associações nada mais são e nada mais podem ser do que funcionarios incumbidos de executar na vontade dos socios, corpos passivos que não tem o direito senão sabendo pela porta de uma exoneração, de deixar de fazer aquillo com que não concordam, porém que lhe foi ordenado que fizessem.

Dirigir é agir de maneira a satisfazer as collectividades. Logo a directoria que não se inspira na vontade geral da communhão que lhe confiou a fiscalização de seus interesses economicos e o estudo de suas necessidades moraes, e quer impor sua opinião em contrario ao da maioria do gremio, não dirige, tyranniza, e como não pode haver tyrannia sem força que a mantenha, estabelece um dominio odioso e anti-quillo as associações, porque as associações são estados em miniatura, de que só se é cidadão voluntariamente, e que custa pouco a abandonar.

Mas, nem todos entendem assim, e tenho observado associações onde os presidentes julgam-se uma especie de papas cujas infalliveis opiniões não são discutidas, mas devem ser acceptas.

[Continua]

Expediente

Todas as publicações ineditorias serão pagas no acto do contracto.

Tendo sido, como se succeder, a entrega do 1º numero desse jornal muito irregular, já devido as listas de assignantes que nos foram fornecidas por alguns amigos trazerem indicações erradas, já por grande numero dellas ainda não nos terem sido devidadas, pedimos ás pessoas que, querendo auxiliar-nos, não o hajam recebido, o obsequio de dirigirem suas reclamações não ás pessoas que tomaram seus nomes em lista, mas ao administrador, no escritorio á rua da Concordia n. 6.

Todas as publicações ineditorias e as reclamações a ellas referentes devem ser dirigidas á administração.

A' guisa de prologo

I
Eu consagro estas horas aborridas em pintar-vos, o typos caricatos, desviando ao eterno estes retratos para gaudio das furias insoffridas,

que hão de rir, passar horas divertidas, com ditinhos picantes e gaiatos, enquanto o cão tihoso escolhe o pratos que vos ha de infligir, almas perdidas!

Quando fortes, então, junto ao precito, não penseis que vos salva da fôrniaha um gesto commovente, um ar constricto...

Não pegam! (vos dirá o que trabalha n'aquelle mar de chammas infinitas)
Cá tenho o teu retrato, seu cavalha!

II
Sonetos que tracei, que fui traçando nos meus dias mais tristes e nublados, ide aqui, n'este livro enfileirados, por esse mundo alem, ide voando...

Barretes sois alguns, ireis pousando aqui, ahí, em crancos distinctados... e deixai-vos ficar — bem enterrados, que so' fiquem orelhas abanando.

Se um topo vos berrar: — Não é commigo!

E' lá c'o meu visinho da direita! — nesse entrai te chegardes ao embigo!

E' ser máu duas vezes o que enfeitá de falsos europeis o seu postigo, e a porta do visinho escarros deita!

III
Este livro, leitor, não busca gloria, que tu sabes que é fumo, vale náda, visa cousa melhor e mais pesada, de mais som, menos fôfa e illusoria.

De que vale a Camões larga memoria ao cabo de tres seculos exaltada? Ao Homero essa lyra tão gabada?... Ah! já vais percebendo a minha historia.

O segundo gemeu de frio e fome, sorte igual ou peor coube ao primeiro; d'um e d'outro em trophens depois o nome!

E o caso faz lembrar o do sendeiro que após morrer — que tal? — porque não come, de cevada lhe atulham o traseiro!

Tocras e bordões.

M

Desalinhavos

Foi-se o mez de Junho, e com elle toda alegria originada pelas tradicionais festas de S. Antonio, S. Manoel, S. João e S. Pedro, e este ultimo dia não passa sem trazer-me a lembrança do periodo em que estive a pique de trocar esta vida agitada do rapaz solteiro, pela quietude doce da de casado, se não fosse o malvado e usurario proprietario do "biombo" em que residio, e a que a Intendencia, por ironia, rotulou com o pomposo titulo de casa.

E, se duvidas, caro leitor, do que acima fica dito, enche-te, resignadamente, de paciencia e escuta-me:

A 29 de Junho achava-me triste e aborrecido quando, pelas 9 horas da noite, lembrei-me de visitar a tia Quiteria, boa e santa velhinha, que costumava accumular-me de tantos cuidados e caricias, como iguaes só as mães bondosas dispensam aos filhos.

Estudei uma mentira, que pudesse attenuar as justas recriminações da tia Quiteria, recriminações motivadas pela minha ausencia tão longa e injustificavel, e, nessa boa predisposição, segui, «no passo do constrangimento», caminho de sua residencia, prelibando, durante o percurso, a santa alegria tão sincera e

tão espontanea que se nota em nosso povo nessas noites.

Chegado á casa da tia Quiteria, fui recebido por um garrulo grupo de moças, a quem distribui cumprimentos, especialmente a encantadora Angelica, adoravel menina, pupila de minha velha amiga. O sexo barbado era apenas representado por tres velhos que acompanharam ás jovens.

Mal havia eu entrado e a angelical Angelica desembaraçava-me da capa e do chapéo, eis que surde do interior da casa a tia Quiteria, toda expansiva, toda contentamento, e prespega-me, quasi ao ouvido, em altas vozes, este sermão:

—Só mesmo o milagroso S. Pedro poderia, tocando no coração deste ingrato, fazel-o vir até esta casa, a ver a quem tanto o estima! Dou graças a Elle por este bom milagre!

—Mas tia Quiteria... aventurei-me a observar e a proseguir, quando ella interrompeu-me:

—Qual, tia Quiteria, nem meia tia Quiteria, vocês, os moços, são uns ingratos para os velhos que os viram nascer e os estimam sinceramente. E, mudando de tom, proseguio: —Não te zangues com os meus ralhos de velha rabugenta.

—Zangar-me! Eu tão festivamente recebilho? Ora, tia Quiteria... não me faça essa injustiça.

—Nesse caso vamos comer, disse a tia Quiteria, chegaste mesmo á hora. Vá, chega-te. Pereira, deixa-te de luxos, guarda isto lá para os salões. Aqui estás em tua casa.

Tomámos assento em torno á meza onde nos esperava uma boa e confortavel canja de galinha regada a bom vinho do Porto.

Confesso-vos que comprometti muito os meus creditos de bom gastronomo, comi pouco e não bebi. Diz um velho rifeiro, que os namorados não comem, e d'ahi a justificativa para o meu fastio.

Eu estava perdidamente enamorado da encantadora Angelica, e, perdido no mysterio insondavel de seu doce olhar, sonhava acordado as maravilhas de viver a seu lado, quando fui de repente arrancado á mystica e muda contemplação por estas palavras da tia Quiteria:

—Oh, sem cotó sem sorte, olhe que a «Angera» não precisa de retratista!

A esta exclamação da boa velha respondeu um côro unisono de gargalhadas argentinas das companheiras da Angelica.

—Mãesinha, disse a donzella, não vá o sr. Pereira desconfiar com a senhora?

—Qual, respondeu a boa velha, elle commigo não desconfia, sabe quanto o estimo.

Já havia uma boa hora que estavamos a meza, e a tia Quiteria, que começava a fallar, aproveitou o ensejo pa' arrancar-nos a ella e o fez desta sorte:

—Vamos ás sortes e por castigo, quem vai ler é o Pereira.

—Com prazer accetei a determinação, e aboletado á cabeceira da meza, de livro em punho, esperei as ordens da tia Quiteria, que não se fizeram esperar, designando que devia ser eu a tirar a primeira sorte, e uma travessa morena escolheu o assumpto que foi: «Qual dos presentes lhe é mais amante?» — Tocado os dados li no livro, muito intrigado, a seguinte quadrinha:

Logo no jogo das prendas
Cumprirás o gosto teu,
Pois, ella mesma no ouvido
Hade-te dizer — Sou eu."

Ah! maganão, disse a tia Quiteria, rindo gostosamente, cuidado com o meu santo: olha, que elle não mente.

Tocou os dados a formosa Angelica, e no mesmo assumpto li, com a vez tremula, o seguinte:

«O moço de calças pretas
E collete mais pintado

Por vós em segredo suspira:
Tende dô desse coitado!"

Não se pôde descrever a affiliação de que foi alvo a gentil Angelica. Assim proseguimos por longas horas, que voaram, rapidamente, entre risos e alegria, como se todos que ali se achavam, fossem conhecidos todos.

As 3 horas retire-me, depois de me haver despedido da Angelica com um adeus prolongado, um adeus de namorado, e segui caminho do "biombo" para atirar este corpo de Deus em cima d'aquelle «piano» do diabo. Chegado ao «biombo», dei-me-me, não sobre a vela por ter-me tirado desse trabalho o vento que no mesmo penetra pelas fendas, e entre a escuridão e a vigilia, divisei ainda o rosto da formosa Angelica. Vi-rei-me para o outro lado e adormeci docemente, tendo a sua imagem em minha memoria.

Sonhei, que casava-me com Angelica: via-a muito formosa no seu vestido branco, enquanto eu mettido em um «bentinho» preto e os pés entelados em umas «sabidas» de verniz capazes de fazer-me ver estrellas ao meio dia, tudo supportava resignado, e tudo dava de barato, pela posse do ente querido.

Estava o meu sonho nessa altura, quando fui despertado pela violencia com que batiam á porta.

Quem é? inquiri em tom que não escondia o máu humor que causava-me o importuno visitante.

"Oh! sór Pereira", respondeu-me uma voz que reconheci ser a do Bernardo, o meu senhorio, um velho, entrado em annos, dinheiro e fidelidade.

Levante-me, vesti-me e fui-o entrar,

—Ora muito vons dias, sór Pereira, bom-die non hade pagar a máli, mas como t'ho de pagari a fat'ulencia bim prebinihi que preço do dinheiro deste mez até o dia primeiro.

—Mas, sr. Bernardo, estou em dia, este mez vence-se hoje...

—Sim, sim, eu não bô fora do que está a dizeri, mas como bomsicé só paga a 7 e eu tenho de aculá téri...

—Bem, e interrompi eu aquelle insupportavel dialogo, dizendo:

—Amanhã não estará o sr. só pago como terá a chave de sua immunda mansarda. E dei a entrevista por determinada.

E a figura grotesca de Bernardo fez um milagre: foi-me apagando paulatinamente da mente a imagem da Angelica, que, vista após a figura ridicula do senhorio, foi evocando a do açogueiro, a do padeiro, a do vendeiro, a do logista, verdadeiras esponjas que apagaram na taboa liza de meus sentimentos os traços do amor por aquella formosa.

S. PEREIRA

Julho, 1.º—904

Anepigrapho

O amor é bello na epocha da loucura
Em que tudo é tresloucada phantasia.
Em que um sorriso em mundo de ternura,
Uma palavra um cosmo de harmonia;

Em que as flôres da esperança tem frescura
E o perfumoso, doce tem d'uma alegria,
E uma siquer tenue nuvem de amargura*
Apparece no ceu azul de cada dia.

Unem-se amantes, e, após o casamento,
O amor, sentindo da prisão o pejo,
Foge, deixando seu irmão Tormento.

E' que o amor se saciou num beijo
E, assim saciado, com seu afastamento,
Demonstrou que é cio quente, vil desejo,

T.

Discurso

(Continuação)

Mas, senhores, nem essas são associações, nem esses são homens.

Eles não são associações, porque desde a mais remota época, os homens sempre que se uniram foi na intenção de se prestarem reciprocos serviços, e que serviços podem se prestar indivíduos que reúnem-se unicamente na intenção de dançar, com esta ou aquella bellada, sem outro fito de ordem altruística?

Nenhuns.
Hoje, na exuberancia da saúde, da força e da vida, dançar e riem, na permuta da expansividade; amanhã, gasta a saúde nessas noites de prazer, dentro em seus pobres quartos, sem manifestações de affectos de seus conhecidos, sem um auxilio da communhão de que são membros, carcomidos pela febre, em delirio dançam, porém, dançam com a esquelada miseria, cuja cintura esquelética apertam com seus braços também esqueléticos, enquanto a dor a um canto toca em seu violino a walsa dos sogros.

Eles não são homens, porque a condição primaz da existencia feliz do homem na sociedade é a providencia—filha ingenuita da observação das cousas e dos factos da vida e do raciocinio consequente desta observação; e a providencia elles não a tiveram, porque se a tivessem teriam empregado sua actividade em obras de mais positivas vantagens, de mais reaes proveitos, não só para si—cellulas sociais—mas para o corpo de que eram partes.

Porém, assim não o fizeram, perderam o melhor de seu tempo, de sua actividade, da propria vida, em facilidades exóticas, e errisorias mesmo, desprezados, como vivem, pela falta quasi absoluta do levantamento intellectual.

As privações de cada dia, os filhos desde tenos obrigados ao trabalho excessivo e fatigante das roças; a falta de meios para mandal-as á escola a beber na fonte inexgotavel dos livros o liquido purissimo do saber que como as aguas da fonte mythologicas, tanto menos saccias quanto mais dellas se bebe, e tanto mais fortificam, quanto mais se a admira; nada disso os preoccupa como devera preoccupal-os, e isso prova que esses ainda não são homens para viver no meio da sociedade em que vivem; porque não observaram ainda que nessa sociedade composta de elementos de duas ordens — o abastado e o necessitado, em que aquelle tem terras, gados, dinheiros para deixar aos filhos, e estes tem somente em cada membro de sua prole, um cerebro que é terreno cultivavel, e que convenientemente cuidado pôde produzir, não os carvos da ignorancia oriundos dos terrenos descurados, mas os bellissimos cabedales de conhecimentos que são representados nas arvores colossaes da sciencia que constituem a floresta secular do saber.

É a unica herança do pai pobre ao filho infeliz, e esta mesma rouba-a a negligencia dos governos e a incuria do povo: os governos a esquecem e o povo sem comprehender o seu valor não a reclama; e assim gerações ignorantes, produzem gerações de ignorantes, e a sociedade perdura a mercê dos exploradores e dos despotas. (Continúa.)

Em liberdade

Ao autor das Badaladas

Contou-me com voz chorosa
O autor dessa secção
Que preso por uma rosa
Sentia o seu coração...

Num baile vendo a formosa
Brilhar qual estrella, então,
Sentiu a alma amorosa
Soffrir a mesma prisão.

Mas a voz que o deslumbrava
Da celeste creatura
Aos dous presos libertava;

Pois dava, com tal ternura,
Ao coração captivado
O alvará de soltura!

Guaguinho.

Communicado

Viamão, 16-6-504.

Começando hoje, a enviar as minhas communicações ao jornal "O Exemplo", peço por este motivo, um cantinho onde possam ser publicadas as minhas obscuras noticias, sobre o que se tem passado aqui nesta villa.

O "Club Recreativo Viamonense" realizou domingo ultimo, os festejos noticiados, que não obstante as chuvas torrencias, foram concorrido por grande numero de socios e convidados.

A's 5 horas da tarde, dirigiram-se á igreja onde foi baptizado o estandarte pelo vigario desta parochia, dr. Pedro José de Salvá, que finalizou a cerimonia pronunciando um eloquente discurso.

Da igreja seguiram para o salão da sociedade, onde num bem organizado e bonito trophéo ornamentado de flores, foi collocado o estandarte.

Ahi, pelo digno presidente do club, Manoel Francisco da Silva, foi convidado a fazer uzo da palavra, o vosso representante, que foi muitissimo applaudido e as senhoritas Maria da Gloria Silveira e America Fortunata dos Santos, que recitaram bonitas poesias. Em seguida teve começo a agradável soirée dançante, que durou até a madrugada.

A festa que foi abrilhantada por um settimio da esplendida «Banda Musical Viamonense», da qual é mestre o laborioso operario Saturnino Antonio da Fonseca, foi uma das melhores que o club tem realizado.

E por hoje termino.

P. M.

Scenário

(Da comedia «A cela dos Policias» parodia á «Cela dos Carleses»)

A scena representa, um velho lupanar immundo, pestilento, portas para o mar. A's paredes, desenhos de mil cores feitos a lapis, exquistas flores... Um balaço, de pratos quasi cheio onde um peru destaca-se. No meio Presuntos, alfices, camarões, frangos assados, quartos de leitões, empadas, rins, salames, linguas frias, peixes, fructas e muitas iguarias... Ao canto, vê-se esbodegado armario. Licor de guaco, canella, o bom mistra hortela, cominho e botiá; Cervejas da mais fina qualidade, marca Barbante, Ritter, Porco e Bade; ao fundo, a cosinha, onde em um fogão enorme

cabecendo o cosinheiro dorme esquecido talvez dos seus piteus enquanto o pensandente vôa pelos ceus! Para o quadro tornar-se mais fiel tem a espelunca a forma de hotel. Uma mesa no centro, grande e cuja toalha, está extremamente suja. Logo que o panno ergue-se, os convivas bebem todos contentes, dando vivas Eis aqui, sem fazer vos commentario da Cia meus senhores o scenario.

Aniceto Bourgeois.

Notas semanaes

De muda. — Procedente da Cachoeira, vieram residir nesta capital, a exma sra Magdalena Gomes da Cunha e sua filha Sylvia Gomes, mãe e irmã do nosso amigo Olympio Cunha.

Associação Christá de Moços. — Começaram a funcionar esta semana, na sede desta sociedade, as aulas de astronomia e musica.

Sabemos, que o partido «blanco» da mesma sociedade, retribuindo a festa que lhe offereceu o «colorado», realisará no dia 15 do corrente, uma reunião familiar.

Sociedade „Typographica Rio-Grandense. — Consta-nos que de outro em breve, será reorganizada esta antiga sociedade.

Hoje, ás 10 horas da manhã, reunir-se-ão para tal fim no Theatro S. Pedro diversos membros das artes correlativas.

A Cela dos Policias. — Den-te em breve sahirá á luz com este ti-

tulo um opusculo, parodia á «Cela dos Carleses», da notavel poeta portuguez Julia Dantas.

A parodia que gira sobre o mesmo assumpto cabirá no goto do publico, pois tem para tal os necessarios requisitos.

Permutas. — Temos recebido a visita dos seguintes collegas: *Independente, Justicia, Arauto e Stella d'Italia*, desta capital; *Arauto*, de Pelotas; *Bistury e O Proletario*, do Rio Grande; *A Ordem de Taguara*; *A Semana*, do Herval; *O Echo do Serra*, de Cruz Alta; *O Mundo Novo*, da Taquara; *O Corveio do Municipio*, de S. Leopoldo; *O Commercio*, da Cachoeira.

O *P de Março* recebemos apenas um numero ha já um mez. Não sabemos porque o collega deixou de visitar-nos.

Jornal do Commercio. Antehontem o decano da imprensa portogalegnese, solemnisou o seu XXXI anniversario, offerecendo a imprensa desta capital um *lauch*.

Agradeendo a nimina delicadeza do convite que nos enviaram, a qual por motivos extranhos a nossa vontade, não podemos corresponder, enviamos-lhe nossos complimentsos.

To be or not to be (ser ou não ser). — É o caso de dizer-se bem alto no ouvido dos senhores da policia, agora, que tão preocupados andam na perseguição dos bicheiros, e deixam, entretanto, o jogo exhibir-se desvergonhadamente em praça publica.

Não ha hoje uma festa publica no centro da cidade ou em um arrabalde, onde não se encontra um certo tiro ao alvo, em que, mediante um tostão por tiro, a pessoa que aceitar ao centro dum disco receberá 10\$000.

No arrabal de S. Pedro, tivemos occasião de ver funcionando uma destas «endromicas», onde os dous alvos eram representados pela cabeça de um homem e de uma mulher com os seguintes disticos: — *peruano, peruano.*

É isto addicionar ao mal do vicio o toleima de um patriotismo mal comprehendido, de sentimentos que não estão mais de accordo com a época que atravessamos, em que o povo sempre explorado, só quer a paz, porque está cansado de reunir ao sacrificio de seu suor o de seu sangue.

Demais a boa educação aconselha que manifestemos os nossos sentimentos sem offendermos aos demais, e isto não se dava no caso de que vamos nos occupando, e poderia elle ter sido de graves consequencias si, felizmente para os irreflectidos, os subditos peruanos não fossem tão raros entre nós.

O dever da policia não é somente effectuar prisões depois dos desatocados ou desordens, mas prever e evitar o que os pôde provocar, pois sua principal occupação deve ser evitar e não punir. Isto porém só se faz, entre nós, quando por acaso tres ou quatro negros andam pela rua, alta noite, a conversar, que logo apparece quem grite: — Cessa a «baderna», ou então vae tudo p'ro posto!

Mas as rotelas em praça publica, nas vasilhas em que se vendem umas hostias de farinha de trigo e o tiro ao alvo offensivos aos membros de uma nacionalidade, pagam impostos e não estão nas condições dos bicheiros que é preciso perseguir.

Bomaria. — Conforme os convites publicados pelo *Centro Republicano* e o *Club Julio de Castilhos*, realisou-se na manhã de 29 do p. p., a romaria ao tumulo do dr. Julio de Castilhos.

Neste acto os correligionarios d'aquelle chefe extinto converteram as manifestações de regosijos que a elle seriam feitas por motivo de seu anniversario natalicio que se passa neste dia.

Festa de S. Pedro. — Teve pomposa solemmnidade a festa realisada em louvor do glorioso S. Pedro, na capellinha da rua da Floresta.

A tarde sahiram em precisão as imagens de S. José, Menino Deus, N. S. da Conceição e S. Pedro, cujos andores bem como a ornamentação da capella que era caprichosa, esteve a cargo da acreditada casa Saraiva.

O nosso presado amigo Carlos Rodrigues muito concorreu para o brilhantissimo da festividade, comparecendo a to-

dos os actos do programma anunciado, á frente de seu collegio, luzidamente uniformado que marchava correcto, como um disciplinado batalhão, ao som da banda musical «Floresta Aurora», que o puchava, além do tamborillar cadencioso da caixa de rufo ad-straadamente tocada por um dos alumnos do collegio.

Abrimos um parenthesis:

O zeloso e criterioso professor Carlos Rodrigues, bem comprehendendo que com a actual organização social, em que os governos se empenham na conquista de territorios, a educação da mocidade deve ser dada, prevendo-se as eventualidades a que estamos sujeitos, é digno de todo o elogio por dar a seus alumnos rudimentares conhecimentos da instrução militar, embora sob feição recreativa, por não ser do programma do ensino, porém, de real aproveitamento futuro, tornando-os apto para o que der e vier.

Fechado o parenthesis.

As peças de fogo de artificio, confeccionadas pelo sr. Mancel Gageiro, mais uma vez confirmaram a nomeada que goza de ser elle um dos mais habeis pyrotechnicos da capital, pelo surpreendente effeito que maravilhou o olhar dos espectadores.

A iluminação á gaz acetyleno fornecido pela casa Matuschek, dava com sua possante luz bello realce a festa.

Tanto na missa solemne como no *te-deum*, occupou o côro a orchestra regida pelo abalidado professor Joaquim Rocha.

O sr. Antonio Cortez, juiz da festa, deve estar jubilo pelo esplendor de que ella se revestiu e o nosso amigo José Firmiano é merecedor de nossas felicitações, pois, muito contribuiu para execução cabal de todos os foguetos, encarregando-se da ardua tarefa de dirigir o peditorio e auxiliando com effectividade a devoção até o final da festa.

Para juiz da festa de 1905 foi sorteado o sr. Manoel Martins Vinhas.

Enfermos. — Accommetido de seiria enfermidade, guarda o leito o sr. Benedicto dos Santos, agente da policia administrativa. Pelo seu prompto restabelecimento, fizemos voto.

O sr. Athanasio Augusto Barbosa que encontrava-se gravemente enfermo, tem nos ultimos dias experimentado sensiveis melhoras.

O nosso amigo Jacintho Gonçalves Leonardo tem sido obrigado, por molestia, a conservar-se no leito.

— Desde alguns dias, tem estado gravemente enferma a senhora d. Maria Rita de Oliveira, esposa do sr. Pedro Lazaro de Oliveira.

— Tem estado gravemente enferma a galante menina Florianza, sobrinha idolatrada da exma. sr. d. Alice Nunes.

Neu-nados. — O sr. Porfirio Nunes da Silva, viu sua prole augmentada com o nascimento do interessante filhinho Deodilides.

Profações. — Por lamentavel des-cuido, em nosso ultimo numero, noticia-mos o anniversario de d. Felicia Jesuina Flores, esposa do nosso amigo Ramão Pereira Flores, quando quem fez annos foi a jovem d. Felicia Luiza da Conceição.

— Fez annos: a 2, a gentil senhora Valinda Marinho. — Fariao annos: a 5, a jovem d. Maria Vecchio, a 7, a interessante senhora Lavinia Lopes da Silva.

Calendario social

Consortio. O laborioso operario sr. Hyppolito Francisco de Assis, empregado nas officinas da estação da estrada de ferro do Riacho, e a distincta joven Sara Teixeira, natural do Rio Grande, deram-nos a honra de participar o seu proximo consortio.

União Juvenil. Esta sympathica e jovial agremiação de moças, realisará, em a noite de 9 do corrente, um de seus agradaveis sarás dançantes.

Podemos garantir que o baile vai proporcionar um deliciosa notada para os convidados, visto os esforços que para

Boletim o jornal para a casa n.º

da rua para o Sr.

que deseja ser incluído no rol dos assinantes a contar de de de 1904.

(Assinatura de quem remette).

futuro, assim passam os tempos tão rápidos como o pensamento!

Quando parece porem que já percebemos sem vida, cansados para resistirmos a uma recordação, Deus nos dá a coragem — a sempre viva, e quem a sente, a cultiva, vê os dias transformarem-se em annos e os annos em seculos!

Nascem no jardim de meu coração entre muitas flores, uma cuja semente não semei; porem como gerou-se inesperada tive que acareal-a, distingui-a entre todas, regando-a com as lagrimas amargas das desillusões, a triste saudades — a flor roxa.

Porto Alegre, 25—8—1904.

CARLINA DE MAGALHÃES.

Notas semanaes

Hoje, durante o dia, estará aberta a concorrência publica a pharmacia Allemã, situada á rua Marechal Floriano n.º 91.

Desabamentos. Sobrados, cujas fachadas são encimadas com salientes beirados, (prolongamentos dos telhados) edificados, não só na rua dos Andradas, como em diversas ruas muito transitadas da cidade, são construcções antiguissimas que reclamam sever a vistoria por parte de quem está confiada a atribuição de zelar pelos interesses do municipio; pois com as frequentes chuvaradas teremos que lamentar constantes desabamentos, expondo á morte inesperada as pessoas que transitam despreocupadas de qualquer perigo, confiantes na alta competência do administrador municipal.

Essas providencias deveriam ser tomadas antes de termos que lamentar as consequências funestas de um desabamento como sóe acontecer agora em que foram victimas dois cavalheiros, um dos quaes o nosso amigo José Reygl, laborioso operário typographo, viu-

da ao Bom gosto! nos trataram a vela de libra; salimos de lá captivos.

— E' verdade, confirmo o Adalberto com a sua pose de consel oriental: a velha sociedade está numa verdadeira renascença! Nem um cabello branco do desanimo intebuiava a alacridade dos associados de maneira que não davam occasião de uma pessoa pensar na hora triste do final de um baile!... E como vossê está encarregado dos detalhes dos folguedos, ali tem a minha parte.

E passou-me ás mãos as seguintes notas:

Alegria á flux. A's 3 horas da madrugada leram a proclamação das directoras e directores sorteados para a partida de anniversario. Por esta occasião fallaram: o esforçado presidente Alfredo Machado, agradecendo as familias pelo seu comparecimento e a representação d'O Exemplo; o nosso representante, retribuindo a fineza; as senhoritas Miquelina da Costa e Rosalina Rodrigues, que pronunciaram tocantes discursos.

— Muito bem, exclamei por minha vez: hão de ser louvados em ordem do dia jornalística pelo modo heroico com que soberam sustentar a noneada do nosso pavilhão — O Exemplo.

Já ia por o ponto final a resenha festiva quando chegon ofobado, gritando, o companheiro que sabia em diligencia identica para os suburbios: — Não termine, não termine! sem

vo e de quem depende a educação de dois filhinhos. Rey Gil ficou bastante lastimado, inspirando serios cuidados o estado de saúde em que se encontra, na 5.ª enfermaria da 2.ª secção de cirurgia da Santa Casa.

A outra victima é o sr. tenente-coronel Belchior Vargas de Andrade, empregado na mesa de rendas estaduais. Os ferimentos soffridos por este senhor foram considerados leves.

O deploravel acontecimento deu-se á 1 hora da tarde com o desabamento da beirada do telhado dos edificios ns. 306, 308 e 310, no dia 31 de Agosto.

Desastre. A's 4 horas da tarde de 28 de Agosto (domingo) o joven Augusto Rodrigues Nunes indo dar um salto da segunda bancada do circo de touros em construcção onde estava, para o centro do ruedo, o fez com tal infelicidade que luxou a perna esquerda.

Sociedade Typ. Rio-Grandense. Fomos distinguidos com a honrosa gentileza da communicação, da reorganisação desta utilissima aggremação, que a tão altruisticos fins se propõe.

Desejando-lhe prospero desenvolvimento, damos em seguida os nomes dos distinctos cidadãos que constituem a directoria que deve servir no anno corrente: Theodoro Joaquim de Souza Garcia Junior, presidente; Antonio Heit, vice-presidente; Manoel Pereira de Campos, 1.º secretario; Paulino Diamico, 2.º dito; Francisco Xayier da Costa, orador; Feliz Ricardo Alves, bibliothecario; Candido Francisco Iha, thesoureiro; Miguel Diogo da Silva, procurador; Emilio Garcia, Francisco Krohne, Hildefonso Manoel de Lima, João Ernesto Augusto de Freitas, Jorge Brodt e Polydoro Francisco dos Santos, fiscaes.

Corridas de touros. — E' possível que domingo, 18 do corrente, estree na praça, cuja construcção está sendo ultimada, e sita á rua Concordia esquina da Republica, a quadrilla de que é espada o diestro Francisco Carrillo que tem alternativa das praças de Hespanha e trabalhou nas de Portugal.

A praça, que, conforme fomos os primeiros a noticiar, é maior do que quantas tem sido construidas aqui, terá 32 camarotes e accommodações nas bancadas de sombra e sol para 3000 pessoas.

O corro tem 30 metros de diametro e terá barreira falsa.

O gado corrido será da invernada do sr. capitão Antonio Mariante.

Calendario social

C. Instructivo e Recreativo 7 de Dezembro. Esta sociedade,

dizer que esteve em festa o lar do nosso bom amigo Hygino Roberto da Silva.

Foi um festejo na altura do credito desse amigo! De longe, pelas janelas abertas do chalet a guarno illuminada, reverberava-se a luz aurignosa, encastando no estridido da alegria que reirava naquelle santuario. A um lado via-se o altar armado debaixo de um caramanchão: era uma lauta meza, onde todos nós fizemos as nossas sinceras orações para a conservação da preciosa existencia do anniversariante. Orou em primeiro logar a graciosa filha do sr. Hygino: foi uma verdadeira invocação da virgem feita ao omnipotente! O Conrado rezou tres vezes um padre nosso que chegava só até ao venha nós — Eu...

— Arré! até onde vais com tanta minucia, interrompi, não vês que não tenho mais espaço, gerente.

— E' disto, tomou o narrador: é este raio do diabo! que deixam tudo para a ultima hora; e agora andam todos ás carreiras, nem dão tempo da gente acabar.

— O que? perguntamos todos.

— Ora o que? a narração dos festejos: que diabo que levam tudo na troca...

— Ah! respiramos

Mas o espaço estava esgotado mesmo, não podendo eu distender-me na discricção da delectosa festa domestica que prolongou-se até altas horas da manhã do dia 21.

POMILLO.

que, conforme noticiámos, effectou na noite de 20 de Agosto p. p. o baile mensal, escolheu por esta occasião a directoria que deve servir durante o corrente anno e que ficou assim constituída: presidente, a exma. sr.ª d. Mercedes de Macedo, vice, a exma sr.ª d. Rosa da Conceição; directoras, as jovens Lidya da Costa, Victoria da Silva Lemos, Zulmira da Silva, Alzira Dias; directores os srs. Antonio Candido da Silva, Galdino Guimarães e Fabio Nunes da Rocha. Cantarão o hymno da sociedade de as senhoritas: Julia Alves, Vicentina Baptista e Maria Ignacia.

Bodas de Prata. O nosso amigo e sr. tenente Modesto Carlos dos Santos, digno funcionario da intendencia municipal, festejou, á 30 de Agosto p. p. o 25.º lustro de seu matrimonio — bodas de prata. Parabens.

Floresta Aurora. Conforme noticiámos, realisou-se em a noite de domingo p. p. o espectáculo do Centro dramatico da sociedade «Floresta Aurora».

Foi cabal o desempenho dado pelos amadores ás diversas comedias que enchiam o programma da notada dramatica.

Agradou-nos sobremodo o desempenho das comedias FFF e RRR e da Doas genios não fazem biqu, mandando entretanto a justiça dizermos que os amadores que tomaram parte nesta ultima, estavam mal seguros em seus papeis.

Entretanto o que se não pôde negar é que o centro dramatico vai fazendo cabedal de actricismo que em occasião oportuna lhe poderá valer nomeada, uma vez que seus amadores não abandonem o estado.

— Esta acatada sociedade commemora a data patria — 7 de Setembro — com um baile de gala.

Agradecemos, penhorados, a distincção do convite com que nos honraram para esta festa.

Matrimonio. Na vizinha villa de Viamão consorciou-se hontem, o sr. Henrique Marques de Oliveira com a distincta senhorita d. Clarinha Anastacia de Oliveira; cujo acto foi celebrado civil e religiosamente.

Neo-nado. Ao sr. Paulino Pavessi, pelo nascimento de sua filhinha Eleonor, nossos parabens.

Profaças. Fizeram annos: A 29 do p. p. o nosso presado amigo o sr. major João Baptista da Silva, dignissimo funcionario federal.

A' 3, o sr. Salvador Antonio da Silveira.

Farião annos:

Hoje, a exma. sra. d. Rosa da Silva Medeiros, respeitavel esposa do nosso amigo Adão José da Silva, residente em Viamão.

Amanhã, a exma. sra. d. Maria Dornelles.

A' 6, as senhoritas, Chrispiniana Lucilia dos Santos e Chrispiniana da Conceição.

A' 7 a exma. sra. d. Marcilia da Silva Ribeiro virtuosa esposa do nosso dedicado amigo Miguel Boschetto Ribeiro; o distincto joven Honorio do Nascimento Correia, filho do nosso conceituado amigo Manoel do Nascimento, Correia; as exmas. sras. d. Maria R. Dias, respeitavel esposa do nosso prestativo amigo Manoel Bandeira Dias e d. Innocencia Barbosa Soares.

A' 8 o apreciado musico sr. João Maria da Conceição a respeitavel sra. d. Maria Carolina, mãe do nosso amigo Candido Rodrigues.

A 10, a joven Amasilde Nicoloso de Oliveira.

União de Resistencia Padeiral. Esta novel aggremação que continua na sua proficua tarefa de ser o mais seguro abrigo dos interesses de quem se dedica a ardua profissão padeiral, acaba de conceder a categoria de socio correspondente ao cidadão José Parosini, proprietario da padaria «Sul-America».

— A fim de tomar parte no movimento operário socialista segue brevemente para a Capital Federal o nosso amigo Augusto Dias de Mello, presidente da citada sociedade, assumindo i terminamente a presidencia o vice-presidente Theophilo dos Santos.

— A fim de apurar a verdade sobre

a prisão de Alfredo Heltz foi a São Leopoldo em commissão da sociedade, o sr. Rivaldo Cabreira que foi muito bem acolhido na vizinha cidade.

— Hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, reunir-se-ão os socios da «União Padeiral», em sessão de assembleia geral em sua sede, á rua Santo Antonio n.º 47.

Os que se finam

Elesião Joaquim de Castro. A' 29 do mez p. p. deu-se o fallecimento do sr. Elesião Joaquim de Castro, habil marceneiro e lustrador. A sua familia, especialmente ao seu primo o nosso amigo Juvencio dos Santos Abreu, actualmente no Rio Grande, pezaemos.

Paulino Affonso Amaro. Na manhã de 30 de Agosto p. p. encontraram morto em seu leito o sr. Paulino Affonso Amaro. Deixou de existir aos 40 annos de idade, tendo servido nas fileiras do exercito, onde grangeira as devisas de sargento, e exercia actualmente um emprego publico na alfandega. Pezaemos a sua familia.

Ignacia Maria da Conceição. — Falleceu á 31 de Agosto p. p. a respeitavel anciã Ignacia Maria da Conceição, viuva do estimado cidadão José Jeronymo que foi por muito tempo empregado nas extinctas officinas de alfaite do Arsenal de Guerra. Residia a finada á rua 28 de Setembro; onde era geralmente acatada. A sua familia pezaemos.

Quebra cabeça

Abvirei a secção, hoje, dando as decifrações dos problemas dos tres ultimos numeros. Eil-as:

Do numero 7 de agosto: Logographo, Pepita; Charadas: Maroca, eurotas, altincar, servil.

Do dia 21 de agosto: Logographos sabedoria e osculo; das Charadas, lima, sineta, solar, amor.

Do dia 28: Logographo, Consiuelo; Charadas, sopé, arrelia, calmo, Samos, macaco, moleque.

Para hoje:

Enigma O REI A LEI O POVO O REI

P. Setta.

CHARADAS

1 1/2 - 1 1/3 - Dous no quintal a fazer uma lutada!

Modesto.

1 - 1 - No espaço a nota não tem grand valor.

1 - 2 - Tens um poeta pretencioso.

1 - 1 - 2 - Branca ande a correr ao lugar do sacrificio. Sota Chacito.

2 - 1 - O ancião pára porque tem vivivido muito. Borboleta

Atóa eu ando - 2

E andando atóa - 2

Vou assim passando

Por má pessoa. Canguarino.

(em quadro)

De uma banda me tens

Linda cór produzindo.

Mulher sou; meus parabens,

Que o cheiro estou sentido.

Willi.

(Bifórnes)

Sinonymo de ladrão

Quando sou animal macho,

Quando femea sempre acho

Que houve engano—illação.

Nhanhanzinha.

CRYPTOGRAMO

L nrlz l hptoz za yld

Lzol py daol oa hivad;

Tzol pelz bild zlenpd

Cgpy sl-op epd ypg lyad

Modesto.

Açougue Boa Vista de Rocco Rosito

Este açougue montado a capricho e conforme as modernas reclamações e conselhos higienicos, recebe diariamente carne gorda do

Matadouro Kreff de São Leopoldo

tanto de campo como de trato.

Tem sempre carne de porco e grande quantidade de

Satchiches

Salames

Linguigas

Todas as encomendas são attendidas com presteza e levadas a casa do freguez por um carrinho, somente a este fim destinado.

Rua Marechal Floriano 244

Esquina da Duque de Caxias.



COLCHOARIA

DE



Izidro Frederico Homero

Esta casa tem sempre á venda colchões, malas, camas de vento acolchoadas, cupulas, almofadões etc. etc.

Promptifica com maior brevidade qualquer trabalho de colchoeiro.

Preços razoaveis

73 - Rua Coronel Genuino - 73

(Esquina da da Concordia)

Zeferino Rocha & Filho

Avisa a seus honrados freguezes em Porto Alegre e ao Publico em geral, que tem sua

Officina de trançaria

de aparelhos, chicotes e soiteiras, sendo neste lugar a unica preparada e de pessoal habilitado para apromptar qualquer encomenda desta arte, com perfeição, gosto e urgencia.

Avisos ou pedidos:

Neustadt-Estação

CONFEITARIA SUL AMERICA

de

Nicoláu Rocco

Grande fabrica de doces. — Laureada pela exposição de Chicago!

Accepta-se qualquer encomenda para banquetes, baptizados, casamentos, bailes, etc. etc.

Garante-se a maxima presteza, esmero e modicidade nos preços.

Rua Riachuelo n. 38, (esquina Dr. Flores)

PORTO ALEGRE.

Casa Non Plus Ultra

Grande deposito de calçado

de toda especie desde o mais fino até os mais economicos em preço.

Calçado de homem desde 6\$500 até 50\$000.

Esta casa não teme competencia em trabalhos sob medida.

Acceptam-se encomendas de qualquer genero.

Especialidade em chinellos e sapatos bordados e outros artigos proprios para presentes, bailes etc.

Unica casa que importa directamente calçados das principais fabricas do exterior e do estrangeiro.

Perrone, Medaglia & Comp.

142 - Rua Marechal Floriano - 142

Armazem de Seccos e Moínados

Rua Voluntarios da Patria 171

Este estabelecimento tem sempre um grande sortimento de cereas assim como toda qualidade de bebidas nacionaes e estrangeiras, e uma confortavel sala para bebidas o publico onde encontrará de tudo por preços modicos.

Luiz Emilio Stieh.

Casa de pensão

Ha uma bem afreguezada e localizada em uma das ruas mais centraes desta capital.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Os pretendentes podem dirigir-se ao nosso escriptorio onde encontrarão com quem entender-se.

Lithographia

Minck & Robles

Neste estabelecimento promptifica-se com esmerada perfeição todos os trabalhos concernentes a esta arte.

402 — Rua dos Andradas — 402

Porto Alegre.

Cobranças

No escriptorio desta folha encontra-se quem informe pessoa idoneamente recommendada que incumbem-se de cobranças de alugueis de casa, locação e conservação das mesmas, pagamentos de decimas, etc.

Tinturaria Paulista

de

ROCCO SICA

Rua Bischoelo n. 34 (Praça do Portão)

Tinge-se e limpa-se roupa de homem e de senhoras.

Aprompta-se roupa para lucto em 24 horas.

Loja de Fazendas e Miudezas de João Paulinelli

Esta casa tendo resolvido fazer venda de seu bellissimo sortimento de

Fazendas de lei e modas

Fez grande redução nos preços e oferece á sua estimavel fregueza e ao publico em geral

chitas

morins

cretones

sedas

**tecidos de phantasia
miudezas**

perfumarias.

Porem como em todas as cousas a vista faz fé rogamos aos amantes das pechinhas de virem apreciar o bellissimo sortimento de **calçados, chapéus, roupas de crianças e de homens, capas de boracha, etc.**

249 — Rua dos Andradas — 249

Vêr para crêr

ARMAZEM DE ARTIGOS DE LEI, DE MODAS E MIUDEZAS

— DE —

José Celiberto

Tem sempre um completo sortimento de **calçados para homens, senhoras e crianças, chapéus e perfumarias.**

Tem um esplendido deposito de **fazendas, de toda especie rendas e tiras bordadas.**

Artigos de phantasia

possue o que ha de mais chic.

Roupas feitas

tem grande sortimento e as prepara sob medida por preços modicos

17 — **AZENHA** — 17

A' administração do jornal

„O EXEMPLO“

Rua da Concordia
n.º 6.

ATELIER PHOTOGRAPHICO

de

Barbeitos & Irmão

Casa que melhor vantagem offerece á sua fregueza, pela fedelidade dos trabalhos e modicidade nos preços.

Especialidade em **Retratos Bromuro** artisticamente retocados a Crayon tamanho natural.

Um 50\$000.

Rua Araby n. 61.

A' ALLIANÇA

**Officinas para a fabrica-
ção de Joias de Ouro
e Prata, lisas, lavradas,
cinzeladas, gravadas, etc.**

Monogrammas burilados com gosto e arte

**Officinas para concertos de
Relogios, Joias, Calças com musicas
e outros instrumentos.**

Galvaniza-se a ouro e prata. Fabricam-se oculos por medida

Todos os trabalhos são garantidos

Felipe Jeanselme da Silva

Rua d. Andradas ns. 239 e 241

PORTO ALEGRE